

Vozes que atravessam o silêncio: a extensão curricular no curso de Publicidade e Propaganda¹

Eduarda Caroline Maia²

Maria Rita de Souza Gechele³

Maria Valentine Menezes Goetz⁴

André Luiz Justus Czovny⁵

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

RESUMO

O projeto Revivendo surgiu no âmbito da disciplina de Teoria e Prática Extensionistas em Publicidade e Propaganda, no ano de 2025, com o objetivo de promover um plano de ações junto à Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI). A iniciativa fundamenta-se na escuta sensível de pessoas com deficiência visual, cujos relatos de vida foram coletados e ressignificados em uma produção multimídia integrada. Como resultado, evidencia-se o potencial da extensão na promoção do diálogo entre universidade e comunidade, contribuindo tanto para a valorização das narrativas de pessoas com deficiência visual quanto para o desenvolvimento de práticas comunicacionais mais inclusivas e socialmente comprometidas.

PALAVRAS-CHAVE:

Extensão Universitária; Deficientes Visuais; Comunicação Comunitária; Multimídia; APADEVI.

INTRODUÇÃO

O projeto Revivendo foi desenvolvido durante a disciplina de Teoria e Prática Extensionistas em Publicidade e Propaganda, com o objetivo de promover uma ação significativa junto à comunidade atendida pela Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais (APADEVI), em Guarapuava. A proposta partiu da escuta de pessoas com deficiência visual, cujos relatos de vida foram coletados e transformados em uma produção multimídia integrada, estruturada a partir de diferentes linguagens e plataformas.

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2026.

² Graduanda do curso de Publicidade e Propaganda na Universidade Estadual do Centro-Oeste, e-mail: comunicacaodudacarol@gmail.com.

³ Graduanda do curso de Publicidade e Propaganda na Universidade Estadual do Centro-Oeste, e-mail: mah.gechele@gmail.com.

⁴ Graduanda do curso de Publicidade e Propaganda na Universidade Estadual do Centro-Oeste, e-mail: valeng509@gmail.com.

⁵ Professor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), e-mail: andrejustus@unicentro.br.

Durante dois semestres, foram realizadas visitas à instituição e entrevistas com participantes voluntários, resultando na elaboração de um livro digital (ebook), audiobook, site para acesso e distribuição do conteúdo, materiais audiovisuais para divulgação e um evento de lançamento com exibição multimídia. Dessa forma, o projeto não se limita à uma produção literária, mas se apresenta como uma experiência transmídia, na qual os diferentes formatos ampliam o alcance do conteúdo e proporcionam diferentes formas de interação, com foco na acessibilidade.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto ocorreu ao longo de dois semestres, a partir de encontros presenciais e da construção gradual das etapas de produção. Desde o início, buscou-se valorizar as histórias coletadas, garantindo que o resultado final fosse não apenas acessível, mas também relevante e sensível para o público. O planejamento teve início no mês de junho, com a definição do cronograma de ações e a realização de reuniões com representantes da APADEVI. No dia 5 de junho, ocorreu o primeiro encontro com a pedagoga e o assistente social da instituição, momento em que o projeto foi apresentado e discutido em termos de viabilidade, objetivos e possíveis desdobramentos. Inicialmente, havia incertezas quanto à execução das propostas, mas, após a reunião realizada no dia 10 de junho com a diretora da instituição, foi possível alinhar expectativas, validar as ideias e estruturar o projeto de forma mais concreta.

No mês de julho, a equipe organizou as visitas à APADEVI para apresentar a proposta aos participantes e convidá-los a compartilhar suas histórias de forma voluntária. A etapa de coleta dos relatos ocorreu entre agosto e setembro, por meio de entrevistas individuais realizadas nas residências dos participantes. Essas entrevistas foram registradas em áudio e vídeo, não apenas como forma de documentação, mas como base para a construção de conteúdos multimídia, incluindo materiais audiovisuais, suporte para transcrição e desenvolvimento do audiobook.

Durante o mês de setembro, teve início o processo de transcrição dos relatos, que se estendeu até outubro. Paralelamente, iniciou-se a construção narrativa do livro, com foco na organização dos depoimentos em uma estrutura coesa, sensível e envolvente, respeitando a autenticidade das histórias. Cada integrante da equipe ficou responsável por parte das transcrições, o que possibilitou maior agilidade no processo e contribuiu

para o avanço das etapas seguintes, especialmente a adaptação do conteúdo para diferentes formatos.

No mês de outubro, o foco esteve na consolidação da obra escrita e no refinamento das narrativas, utilizando princípios de storytelling para fortalecer a conexão com o leitor. Com o conteúdo textual finalizado, o mês de novembro concentrou as etapas finais de produção multimídia, incluindo: gravação e edição do audiobook; produção de materiais audiovisuais (teasers com recortes das entrevistas); desenvolvimento do site como plataforma de acesso; planejamento e execução da divulgação do projeto.

No dia 12 de novembro, foi realizado o evento de lançamento do livro, no cinema da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A estrutura do evento reuniu a apresentação do projeto, exibição do trailer com momentos das entrevistas, reprodução de trechos do audiobook e apresentação do site.

INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade esteve presente em todas as etapas do projeto *Revivendo*, articulando conhecimentos da Publicidade e Propaganda, do audiovisual, da comunicação social e das práticas extensionistas. Essa integração permitiu que o projeto fosse desenvolvido não apenas como um produto final, mas como um processo que envolve múltiplas linguagens, metodologias e formas de comunicação.

Integração com o audiovisual

O audiovisual desempenhou um papel central no projeto, atuando não apenas como ferramenta de registro, mas como linguagem estruturante da produção. Desde o início, as entrevistas foram documentadas por meio de fotografias, vídeos e gravações de áudio, garantindo fidelidade aos relatos e permitindo sua adaptação para diferentes formatos. Além disso, o audiovisual permeou toda a etapa de divulgação. Os materiais produzidos, teasers com os cortes das entrevistas, post para o instagram e site com acesso ao ebook e audiobook, contribuíram para ampliar o impacto do projeto, tornando o conteúdo acessível e emocionante para o público.

Metodologias compartilhadas

O desenvolvimento do projeto foi orientado por diferentes metodologias, com destaque para a escuta ativa, que se configurou como base para a coleta dos relatos. A postura adotada durante as entrevistas foi fundamental para estabelecer relações de confiança, proporcionando um ambiente acolhedor para que os participantes compartilhassem suas histórias com profundidade e autenticidade.

Ademais, o projeto dialoga com o storytelling, a produção textual, edição audiovisual e acessibilidade comunicacional. A integração dessas metodologias possibilitou a construção de narrativas humanizadas, ao mesmo tempo em que fortaleceu o caráter multimídia do projeto.

Continuidade e aprendizado

A interdisciplinaridade também se manifesta na continuidade do projeto para além da disciplina. A publicação do livro em formato digital, juntamente com o audiobook e o site, garante que o conteúdo permaneça acessível e alcance diferentes públicos ao longo do tempo. Bem como o evento de lançamento contribuiu para ampliar essa circulação, promovendo a interação entre universidade, instituição parceira, participantes e comunidade. Dessa forma, o projeto se mantém ativo por meio da circulação dos conteúdos nas diferentes plataformas, reforçando seu caráter multimídia e seu impacto social.

Produção multimídia e experiência do usuário

O projeto Revivendo foi planejado para a complementação de diferentes formatos e plataformas. Nesse sentido, a experiência do usuário ocorre de forma não linear, permitindo múltiplos pontos de entrada como o acesso por meio de conteúdos audiovisuais de divulgação, a navegação pelo site e a escolha entre leitura (ebook) ou escuta (audiobook). Essa estrutura amplia as possibilidades de interação com o conteúdo e reforça o compromisso com a acessibilidade. O audiobook, em especial, desempenha um papel fundamental ao possibilitar que pessoas com deficiência visual tenham acesso direto às narrativas, alinhando o formato ao perfil dos participantes do projeto. Assim, a integração entre mídias não apenas amplia o alcance, mas também qualifica a experiência do usuário, tornando-a mais inclusiva e sensível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Revivendo revelou-se uma experiência transformadora para as estudantes envolvidas, proporcionando contato direto com histórias de vida marcadas por superação, aprendizado e inspiração. A convivência com os participantes da APADEVI permitiu compreender que a deficiência visual ultrapassa a dimensão física, envolvendo desafios sociais, emocionais e estruturais relacionados à falta de acessibilidade e ao preconceito ainda presente na sociedade.

As narrativas compartilhadas evidenciaram tanto conquistas pessoais quanto reflexões sobre a negligência social, reforçando a relevância da inclusão e da reabilitação como meios de promover autonomia e autoestima. O Projeto “Revivendo” destacou-se como um espaço de trocas e reconstrução, onde o aprendizado se converte em vivências, afeto e pertencimento, contribuindo para a desconstrução de estigmas e para o fortalecimento da empatia.

Dessa forma, a articulação entre ebook, audiobook, audiovisual e plataforma digital evidencia e potencializa o uso de diferentes mídias na construção de narrativas mais amplas e inclusivas. Mais do que um registro de histórias, o Revivendo é um produto comunicacional estratégico, que utiliza os recursos transmídia para ampliar o impacto e a forma de interação com o público. Por fim, a Apadevi, mostra-se essencial na promoção de liberdade, segurança e reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência visual, oferecendo oportunidades para que cada indivíduo se torne protagonista de sua própria história. Assim, o projeto reafirma a importância de fomentar discussões sobre respeito e acessibilidade, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sensível às diferentes formas de viver e perceber o mundo.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/diretrizes-para-a-extensao-na-educacao-superior-brasileira>. Acesso em: 20 out. 2025.
- Forproex. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: (s.n.), 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- Freire, P. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- Novo IPC – Instituto Paranaense de Cegos. **Deficiência visual**. Disponível em: <https://www.novoipc.org.br/institucional/deficiencia-visual>. Acesso em: 22 out. 2025.